

CARTA AO EDITOR

Programa de aprimoramento básico em anestesia cardiovascular: não seria o momento de um programa unificado no Brasil?

Nos últimos anos, avanços significativos no tratamento de pacientes com doenças cardiovasculares graves têm sido alcançados em diferentes áreas da cardiologia, como na cirurgia cardiovascular e procedimentos intervencionistas no laboratório de hemodinâmica.

Os programas atuais de residência médica em anestesiologia no Brasil (Ministério da Educação e Cultura - MEC e/ou Sociedade Brasileira de Anestesiologia - SBA) têm como base o treinamento geral dos residentes por um período de três anos em diferentes especialidades médicas nas quais o anestesista atua. O modelo atual não proporciona tempo hábil, e muitas vezes não torna possível o aprofundamento do ensino e prática em determinadas áreas cada vez mais específicas e complexas, o que é fundamental para tomada de decisão no perioperatório, como é o caso da anestesia cardiovascular. Sendo assim, muitos anesthesiologistas recém-formados acabam recebendo treinamento adicional por anestesistas mais experientes que já trabalham com cirurgia cardíaca há anos, ou procuram por aprimoramento em alguns poucos hospitais para atuar de forma mais segura.

Hoje, é muito comum observarmos anestesistas que trabalham a maior parte do tempo com cirurgias cardiovasculares, explicando a necessidade cada vez maior da busca por um aprimoramento para se adequarem às necessidades do mercado de trabalho.

A Sociedade de Anesthesiologistas Cardiovasculares dos Estados Unidos (SCA) há muitos anos tem implementado um programa de aprimoramento para os anestesistas, complementando o aprendizado e promovendo aumento de profissionais capacitados para atuar na área cardiovascular. Os seus integrantes acreditam que a excelência no cuidado clínico, educação e pesquisa em Anestesia Cardiorádica é atingida de melhor forma por meio do “treinamento padrão” na subespecialidade. Desde 2006, nos Estados Unidos da América, existe a subespecialidade médica em Anestesia Cardiorádica em pacientes Adultos (ACTA), com requerimentos para o programa de aprimoramento na sua grande maioria controlados pela Accreditation Council of Graduate Medical Education (ACGME).¹

A Associação Europeia de Anestesiologia Cardiovascular e Torácica (EACTA) há algum tempo vem se preocupando com a qualidade na formação de seus aprimorandos na área cardiovascular. Recentemente, publicou um novo modelo de currículo básico para anestesia cardiovascular e torácica, o qual visa tornar o ensino e aprimoramento desses profissionais de forma mais uniforme.²

Além disso, o avanço na monitorização intraoperatória, como o ecocardiograma transesofágico (ETE), tem levado muitos anestesistas a procurarem pelo aprendizado de como utilizá-lo de forma apropriada. Uma publicação recente teve como objetivo normatizar o manuseio da ecocardiografia intraoperatória para os anesthesiologistas segundo a SBA e do Departamento de Imagem Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia (DIC).³

Atualmente, poucos programas específicos oferecem aprimoramento em anestesia cardiovascular no Brasil. Dentre eles, o programa do Centro de Estudos da Clínica de Anestesia São Paulo tem estado à frente de um curso de aprimoramento em anestesia cardiovascular em que anestesistas recém-formados acompanham profissionais com longa experiência em procedimentos cardiovasculares. O programa passou por várias reformulações durante os anos que se seguiram, e em 2018, após uma avaliação criteriosa pela EACTA, passou a ter certificação como o primeiro e único centro de formação básica em anestesia cardiovascular e torácica fora do continente europeu, tendo como Hospital Base o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. Isso trouxe resultados marcantes no programa, como intercâmbio com outros centros de excelência no exterior, além da participação em importantes estudos multicêntricos. Podemos também incluir o programa de complementação especializada em Terapia Intensiva Cirúrgica e Anestesiologia da USP - São Paulo e, recentemente, o curso de especialização em Anestesia Cardiovascular do Instituto Nacional de Cardiologia (INC) - Rio de Janeiro. No entanto, os programas oferecidos muitas vezes não são uniformes e não direcionam para uma mesma formação básica dos anestesistas que buscam esse aprimoramento.

No ano de 2007, o número estimado de cirurgias cardíacas realizadas no Brasil apenas no sistema único de saúde (SUS) era de aproximadamente 350 cirurgias cardíacas/1.000.000 habitantes/ano (incluindo implantes de marcapasso e desfibriladores).⁴ Um número crescente desses procedimentos pode levar a uma estimativa de 350.000 no ano de 2021, além do aumento do número de procedimentos complexos, como o implante percutâneo de valva aórtica. Estima-se que, até o momento, mais de 2500 pacientes já tenham sido submetidos a este tipo procedimento em nosso país e que esse número poderá atingir até 12.000 por ano.⁵ É importante salientar que não só os grandes centros como também diversas cidades do interior têm potencial para realizar tais cirurgias; portanto, a necessidade de capacitação de anestesistas nessa área se torna cada vez mais evidente.

Outro ponto é o crescente interesse pelo aprendizado e uso da ecocardiografia transesofágica perioperatória como método de monitorização adicional por anestesistas. É muito importante ponderarmos esse assunto para que o ensino do uso do ETE pelo anestesista também seja uniforme e esteja em acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia. A EACTA por exemplo, exige que os aprimorandos formados em seus centros de formação credenciados incluam no programa básico um curso teórico-prático em ETE que permita que os aprimorandos adquiram o conhecimento necessário para passarem em provas de certificação.²

Diante desse quadro, acreditamos que a capacitação mais completa, por um tempo maior, dos anestesistas que venham atuar em cirurgias cardiovasculares se torna cada vez mais

necessário. O programa básico em anestesia cardiovascular com ensino uniforme, já utilizado em outros países, é uma alternativa que pode ser adequada ao Brasil de acordo com nossas necessidades.

Referências

1. Capdeville M, Hargrave J, Patel PA, Patel KM, Desai RG et al. Contemporary Challenges for Fellowship Training in Adult Cardiothoracic Anesthesiology: Perspectives from Program Directors Around the United States. *J Cardiothorac Vasc Anesth.* 2020;34(8):2047-2059.
2. Erdoes G, Vuylsteke A, Schreiber JU et al. European Association of Cardiothoracic Anesthesiology (EACTA) Cardiothoracic and Vascular Anesthesia Fellowship Curriculum: First Edition. *J Cardiothorac Vasc Anesth.* 2020;34(5): 1132-1141
3. Salgado-Filho MF, Morhy SS, Vasconcelos HD, Lineburger EB et al. Consenso sobre Ecocardiografia Transesofágica Perioperatória da Sociedade Brasileira de Anestesiologia e do Departamento de Imagem Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia. *Rev Bras Anesthesiol.* 2018;68(1): 1-32.
4. Gomes WJ, J Mendonça JT, Domingo, Braile D. Resultados em cirurgia cardiovascular oportunidade para rediscutir o atendimento médico e cardiológico no sistema público de saúde do país. *Rev Bras Cir Cardiovasc.* 2007;22(4): III-VI.
5. Lopes MAC, Nascimento BR, Oliveira GMM. Tratamento da Estenose Aórtica do Idoso no Brasil: Até quando podemos esperar? *Arq Bras Cardiol.* 2020; 114(2):313-318.

Nigro Neto, Caetano^{1*}, Lineburger, Eric Benedet², Nascimento, Vinicius Tadeu dos Santos³, Salgado-Filho, Marcello Fonseca^{3,4}.

¹ Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, São Paulo, SP, Brazil

² Hospital São Jose, Criciúma, SC, Brazil

³ Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brazil

⁴ Santa Casa de Misericórdia, Juiz de Fora, MG, Brazil

*Autor correspondente: Caetano Nigro Neto, PhD, MD
Anesthesia Section and Surgery Department
Dante Pazzanese Institute of Cardiology, São Paulo, Brazil
Phone: 0055 11983156024
Fax: 0055 1132621144
Email: caenigro@uol.com.br

0104-0014 / © 2021 Sociedade Brasileira de Anestesiologia.
Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).